

Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 6 - Ano 3 - Nº 6 - Julho / 2015

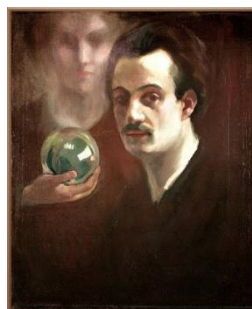
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612

www.artezen.org

6 – O LOUCO

Gibran Khalil Gibran *



Autorretrato de Khalil Gibran

Perguntais-me como me tornei louco.

Aconteceu assim:

Um dia, muito tempo antes de muitos deuses terem nascido, despertei de um sono profundo e notei que todas as minhas máscaras tinham sido roubadas - as sete máscaras que eu havia confeccionado e usado em sete vidas - e corri sem máscara pelas ruas cheias de gente, gritando: "Ladrões, ladrões, malditos ladrões!"

Homens e mulheres riram de mim e alguns correram para casa, com medo de mim. E, quando cheguei à praça do mercado, um "garoto" trepado no telhado de uma casa gritou: "É um louco!"

Olhei para cima para vê-lo. O sol beijou pela primeira vez minha face nua. Pela primeira vez, o sol beijava minha face nua, e minha alma inflamou-se de amor pelo sol, e não desejei mais minhas máscaras. E, como num transe, gritei: "Benditos, benditos os ladrões que roubaram minhas máscaras!"

Assim me tornei louco.

E encontrei tanto liberdade como segurança em minha loucura: a liberdade da solidão e a segurança de não ser compreendido, pois aquele que nos compreende escraviza alguma coisa em nós.

*Gibran Khalil Gibran – (1883 – 1931). Ensaísta, filósofo, prosador, poeta, conferencista e pintor de origem libanesa. Texto extraído de sua obra *O Louco*, publicado em 1918.